

## TRABALHANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PRESERVAÇÃO DOS ANIMAIS EM CIÊNCIAS

Ana Laura da Silva Paiva<sup>1</sup>

Karolyne Cordeiro de Oliveira<sup>2</sup>

Luiz Otávio Lourenço<sup>3</sup>

Cibele Marli Cação Paiva Gouvêa<sup>4</sup>

### Educação Ambiental

#### RESUMO

Ações antrópicas vêm modificando negativamente os ecossistemas, causando perdas de biodiversidade inestimáveis para o meio ambiente. A educação ambiental é um processo de aprendizagem baseada no respeito a todas as formas de vida e sensibiliza a sociedade devido aos impactos causados no meio. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção ambiental e envolvimento com questões ambientais no ensino fundamental, discutindo a importância da tomada de consciência em relação à preservação da fauna e flora entre os alunos do 6º ano do ensino fundamental. Assim, foram aplicadas intervenções sobre o tema em sala de aula e os dados foram coletados por meio de questionários, respondidos pelos alunos. Observou-se que, embora os alunos saibam quais medidas podem ser tomadas para preservar o meio ambiente, eles nem sempre associam tais medidas como sendo parte da educação ambiental, ressaltando a necessidade e importância da introdução da educação ambiental o mais cedo possível, nas escolas.

**Palavras-chave:** Biodiversidade; Ecossistema; Aprendizagem; Consciência.

#### INTRODUÇÃO

A biodiversidade permite a todas as espécies, sejam elas semelhantes ou distintas, viverem em uma determinada área, ou seja, em um ecossistema (PIMENTEL et. al, 1992). Portanto, quanto maior o número de espécies em uma região, maior é a riqueza ecossistêmica. Contudo, sabe-se que a diversidade de espécies está decrescendo aos poucos por fatores naturais e antrópicos (VIÉ; HILTON-TAYLOR; STUART, 2009). Atividades humanas como desmatamento, atropelamentos, pesca incidental, poluição terrestre e marinha, dentre outros fatores têm causado grandes perturbações em diversos ecossistemas (QUAMMEN, 2008).

O Ministério do Meio Ambiente, agências e entidades como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), entre outros, têm como missão a na geração de conhecimentos, por exemplo de espécies ameaçadas de extinção e a formulação de políticas públicas para a conservação das espécies. No entanto, a educação ambiental permite que a conservação seja realizada de forma muito mais eficaz e que se tenha plena compreensão da

<sup>1</sup>Aluna bolsista do PET Biologia, Universidade Federal de Alfenas, Campus Sede, ana.paivaprm@hotmail.com.

<sup>2</sup>Aluna não bolsista do PET Biologia, Universidade Federal de Alfenas, Campus Sede, oliveiraakarol@hotmail.com.

<sup>3</sup>Aluno bolsista do PET Biologia, Universidade Federal de Alfenas, Campus Sede, luiz\_otavio\_lourenco@outlook.com.

<sup>4</sup>Professora Titular, Bolsista do PET Biologia, Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências da Natureza, Campus Sede, cibelegouvea@hotmail.com.

relação do ser humano com a natureza. A educação ambiental traz para o ser humano a cidadania consciente, provocando reflexões acerca do ambiente em que se vive (DIAS, 2010).

A temática da biodiversidade, preservação e educação ambiental têm sido abordadas nas escolas, contudo, ainda não de forma satisfatória. Para Dias (2010), a educação ambiental deve ser voltada a reflexão e mudança de valores, que vão além daqueles que se opõe às mudanças. Pensar coletivamente, dividir opiniões e saberes significa ajudar o outro a também mudar seu modo de ver o mundo e sua relação com o meio ambiente (YUS, 2002).

O PET-Biologia, programa cujo intuito é aprimorar ensino do ensino superior dentro das universidades, propicia que seus integrantes executem atividades extracurriculares e de extensão que permitem à comunidade ter acesso a diferentes conteúdos. Na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), este grupo executa projetos em escolas públicas de Alfenas (MG).

O trabalho teve como objetivo avaliar a percepção de educação ambiental dos alunos do 6º ano do ensino fundamental e seu envolvimento frente às questões ambientais, expondo alguns conceitos em relação à preservação da fauna e flora e trabalhando o conceito de educação ambiental como prioridade para a manutenção da biodiversidade e da qualidade de vida das espécies.

## **METODOLOGIA**

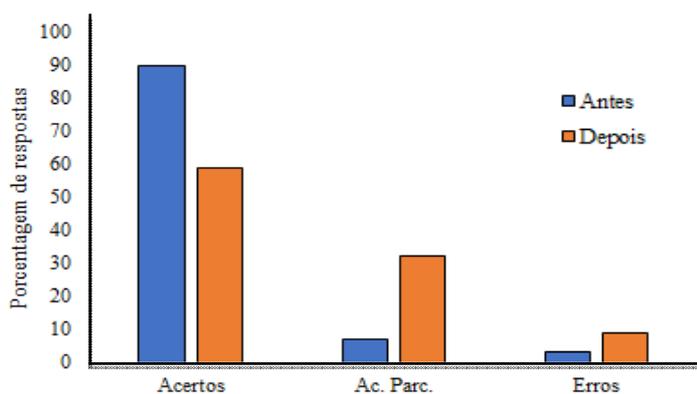
O estudo foi desenvolvido no ano de 2016, na Escola Estadual Dr. Napoleão Salles, localizada no município de Alfenas (MG). O grupo PET-Biologia da Universidade Federal de Alfenas realizou intervenção de cunho educativo e ambiental em turma de 6º ano com cerca de 30 alunos, na disciplina de Ciências, na qual o enfoque foi sobre ecologia ecossistêmica e preservação ambiental, expondo a importância ecológica das espécies presentes no ecossistema. Para isso, houve preparo do material educativo ambiental prévio à aula e antes da explanação oral e início da dinâmica, foi aplicado questionário contendo duas perguntas, a primeira alternativa, que pedia o conceito de educação ambiental e a segunda dissertativa, que pedia para mencionar atitudes de preservação dos animais. Assim, foi possível avaliar o conhecimento dos alunos, antes do início da intervenção. Esta contou com a exposição de cartazes, cujo intuito foi fixar temas comentados, construção de frases pelos alunos sobre formas de preservar o meio ambiente, a definição de educação ambiental e quais ações podem ser tomadas com respeito ao convívio harmonioso do ser humano com os animais. Ao final da dinâmica, foi aplicado questionário com as mesmas questões aplicadas antes do início da

atividade, porém a primeira dissertativa e a segunda alternativa. Esses dados foram utilizados para avaliar se houve compreensão do tema abordado. Para a análise dos dados, as repostas foram categorizadas em: correta, parcialmente correta e errada. Foram obtidas as porcentagens de repostas para cada categoria, valores expressos em porcentagem (%).

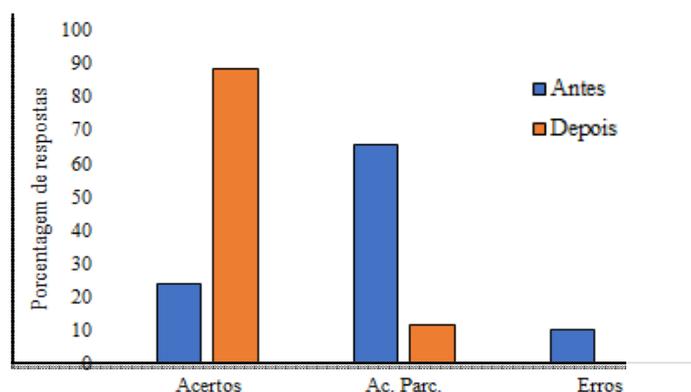
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 representa as respostas obtidas para a questão 1, antese após a intervenção. De acordo com os resultados, não houve melhora no desempenho na questão 1 após a aplicação da dinâmica, já que houve maior porcentagem de repostas erradas após a intervenção (8,82%) do que antes (3,45%). Foi também obtida maior porcentagem de acertos parciais após a intervenção (32,4%) do que obtida antes desta(6,9%). Uma possível explicação para o fato foi a dificuldade de expressão dos alunos em relação à definição de educação ambiental. É importante ressaltar que o conceito de educação ambiental é amplo e isto não parece ter sido assimilado pelos alunos, o que pode ter gerado maior porcentagem de erros após a intervenção. Outro ponto importante é que esta questão foi cobrada de forma alternativa no primeiro questionário e discursiva no segundo, o que talvez possa ter permitido que os alunos se desviassem do conceito correto, por não haver direcionamento ou opção plausível, como na questão alternativa, o que possibilitou aumento de acertos parciais e erros ao definir o termo. Considerando-se a avaliação sobre o conceito de educação ambiental, percebe-se pelas repostas dos alunos que eles conhecem bem pouco sobre o tema. Provavelmente, isto esteja atrelado às vivências e à percepção ambiental que cada indivíduo possui. O aumento de repostas parcialmente corretas depois da intervenção demonstra o quanto é preciso reforçar o que é a educação ambiental e trabalhar mais este conceito com os alunos, tendo em vista os resultados obtidos neste trabalho.

Analisando-se as repostas dadas à questão 2, que solicitou a menção de atitudes de preservação dos animais, nota-se que a porcentagem de acertos depois da intervenção foi maior (88,24%), que antes (24,14%), além de não ter sido constatada resposta errada. Os resultados revelam que houve maior facilidade na assimilação de informações sobre ações efetivas na conservação do meio ambiente, quando se compara a assimilação do conceito de educação ambiental. É interessante ressaltar que os estudantes conhecem algumas medidas de preservação do meio ambiente, mas não conseguem relacionar essas medidas com a educação ambiental. Este dado demonstra a importância do trabalho em sala de aula desses temas.



**Figura 1** - Respostas (%) obtidas para a questão 1 (qual o conceito de educação ambiental), antes e depois da intervenção realizada sobre educação ambiental e preservação de animais para alunos do 6º ano do ensino fundamental de escola pública de Alfenas (MG). Acertos, respostas que mais se aproximaram do esperado; Ac.Parc., respostas que demonstraram compreensão intermediária; Erros, respostas que se distanciaram do esperado.



**Figura 2** - Respostas (%) obtidas para a questão 2 (mencionar atitudes de preservação dos animais), antes e depois da intervenção realizada sobre educação ambiental e preservação de animais para alunos do 6º ano do ensino fundamental de escola pública de Alfenas (MG). Acertos, respostas que mais se aproximaram do esperado; Ac. Parc., respostas que demonstraram compreensão intermediária; Erros, respostas que se distanciaram do esperado.

Segundo Otto ePensini (2017), a vivência em meio à natureza se mostrou fator associado à maior consciência ecológica, como observado em crianças habituadas a frequentar ambientes voltados à preservação e ao conhecimento sobre seu meio, mostrando que a conexão com a natureza é um fator importante na construção de comportamento consciente. É necessário ressaltar que é importante que os alunos tenham consciência de quais ações devem ser tomadas para a preservação do meio ambiente, mas também é válido que eles tenham compreendido o conceito de educação ambiental, aguçando a percepção de seu próprio ambiente. Assim, relacionando-se o conceito a ações práticas e medidas de

preservação do ecossistema, a tomada de atitudes e transmissão das ideias podem ocorrer eficazmente.

## CONCLUSÕES

Os resultados deste trabalho indicam que a educação ambiental é muito importante e precisa ser trabalhada com estudantes do ensino fundamental. Os alunos participantes deste trabalho conhecem atitudes e ações para a preservação dos animais e do meio ambiente, porém, não conseguem relacionar com a educação ambiental. Assim, a educação ambiental deve ser trabalhada nas escolas com os alunos, de forma a possibilitar a conexão com o meio em que vivem. Deste modo, os alunos tomam conhecimento sobre o tema e de modo simultâneo poderão aplicar práticas de preservação e ações positivas em relação ao meio ambiente, para a preservação e manutenção da biodiversidade.

## REFERÊNCIAS

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2010.

OTTO, S.; PENSINI, P. Nature-based environmental education of children: Environmental knowledge and connectedness to nature, together, are related to ecological behavior. **Glob. Environ. Chang.**, v. 47, p. 88-94, 2017.

PIMENTEL, D. et al. Conserving biological diversity in agricultural/forestry systems. **BioScience**, v. 42, n. 5, p. 354-362, 1992.

QUAMMEN, D. **O canto do Dodô: Biogeografia de ilhas numa era de extinções**. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

VIÉ, J.C.; HILTON-TAYLOR, C.; STUART, S.N. **Wildlife in a changing world - an analysis of the 2008 IUCN red list of threatened species**. Gland, Switzerland: IUCN, 2009. 180 p.

YUS, R. **Educação integral: uma educação holística para o século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2002.